



TIO SAM — Seu Wilson, desmonte toda a machina de guerra; mas não esqueça que este aparelho dos empréstimos tem ainda de funcionar por muito tempo.

REGRAS HYGIENICAS PARA DYSPEPTICOS

Os medicos dizem que a dieta é desnecessaria. Acidos perigosos no estomago devem em primeiro logar ser neutralizados.

Para aquelles que soffrem de indigestão, dyspepsia, acidez do estomago, flatulencia, etc. ha dois meios para dominar o mal. Primeiro como practicamente aquelles casos são directamente ou indirectamente provenientes da acidez do estomago e fermentação dos alimentos, pode-se eliminar da dieta todos os alimentos que fermentem e formem acidos, taes como sejam os farinaceos, assucar e alimentos que o conttenham, evitando pão, batatas, frutas e muitas especies de carnes. Os unicos alimentos permittidos são pão torrado, espinafres e pequenas quantidades de carnes brancas taes como gallinha ou perú. Esta dieta é de um rigor extremo, mas é algumas vezes de completo effeito. O segundo meio, que convem especialmente aquelles que gostam de fazer refeições abundantes e de bons alimentos, é comer tudo aquillo que é razoavelmente digestivel, e neutralizar então o acido formado e parar a fermentação pelo uso de um bom antiacido, como seja a MAGNESIA DIVINA, que uma colher de chá em um copo de agua depois das refeições, ou quando dores se manifestem, instantaneamente neutraliza o acido no estomago, evita a fermentação dos alimentos e permite ao estomago fazer o seu trabalho perfeito e sem dor. Devido á sua simplicidade, conveniencia e efficiencia, este ultimo processo está sendo agora adoptado em vez do antigo, que é um sistema de dieta dispendioso e enfraquecedor. A MAGNESIA DIVINA obtem-se facilmente em qualquer pharmacia e em qualquer parte, e sob esta forma não é purgativa nem pode offender o estomago.

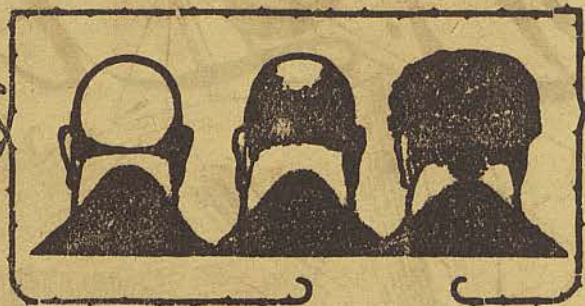
**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Sabitae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette --- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1º DE MARÇO — 29

Antes

de comprar o remedio
aconselhado,
saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry - Rio.

Empresta dinheiro sobre penhores
de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas
e tudo que represente valor.

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.
R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Central

*Não ha dyspepsia que resista á tentação dos
aespíes do Restaurant e Petisqueiras*

A FIDALGA

*Basta sentir o cheiro das suas Iguarias para
que o appetite appareça.*

*Restaurant de primeira ordem, frequentado
por distintos cavalheiros e famílias. Menu
variadissimo e preços modieos.*

RUA S. JOSÉ, 81

NÃO HESITEM

Artigos finos para homens?...

Só na

CASA AVENIDA

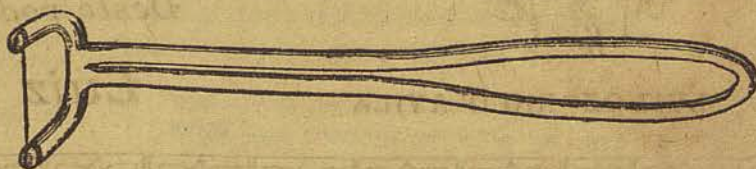
A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

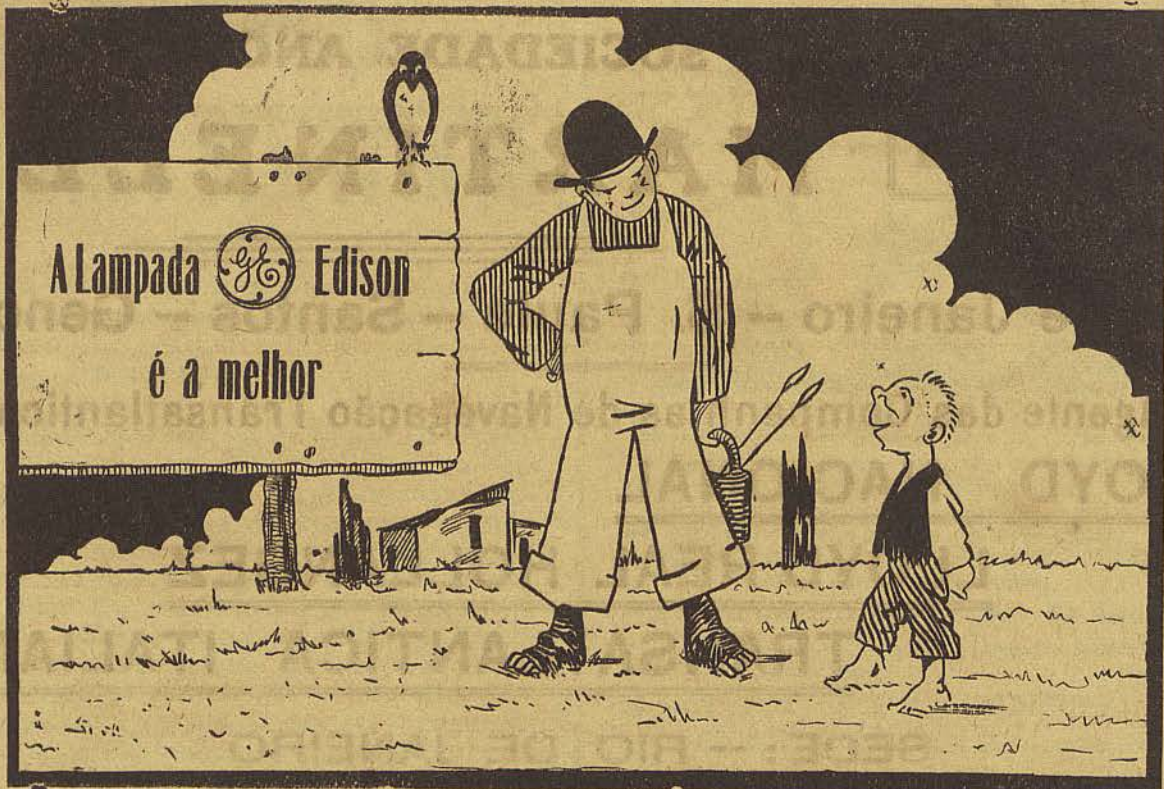
"ASEPTISADOR"

INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. -- Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue
em poucos minutos uma perfeita limpeza dos den-
tes em seus intersticios.-Casa Bazin-Av. Rio Branco
131.- Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.





— Sim Senhor! Até que afinal você escreveu a verdade!



LUIZ OZORIO D' AVILA

Durante o Periodo Revolucionario

*Rio Grande do Sul--Herval-- 11 de Março
de 1907*

*Luiz Osorio d'Avila attesta que durante o periodo revolucionario adquirio syphilis e, devido ao uso que fez do **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos sobre o meu estado de saude que era grave. Deste podem fazer o uso que quizer*

Luiz Osorio d'Avila

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECCÃO DE
D. QUIXOTE

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE
Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

O Governo Provisorio

DOMICIO DA GAMA



aqui estamos nós com um novo governo. E' bom? é soffrivel? é máo? é pessimo?

Não é nada disso porque é simplesmente interino.

Essa interinidade é aliás a sua maior virtude; ella não tira as esperanças dos candidatos a um logar á farta mesa do Orçamento.

O cavador, sobraçando o seu pistolão, continuará na expectativa sympathica; dirá com os seus botões: — quando o Conselheiro assumir eu hei de arranjar-me.

Por outro lado se o Delphim e o seu delphinado começarem a fazer asneiras, o Publico, que conserva sempre a esperança no fundo da boceta, suspirará — emfim, como não é para ficar...

Seria de todo o ponto conveniente que essa interinidade se tornasse effectiva; dizemos a interinidade, não o governo interino.

Para o proprio sr. Delphim Moreira a vantagem é flagrante; elle poderá despedir amavelmente todo os amigos pretendentes a cargos e a negocios: — homem, você sabe, eu nada posso fazer; estou aqui interinamente; aqui não é o meu logar, logar, logar...

E quando uma parte da imprensa começar os ataques ao governo delphinico, outra parte que só está á espera da deixa, defendel-o-á com unhas e dentes — dentes principalmente — clamando: — mas, imbecis! como querem vocês responsabilisar o illustre presidente provisorio por acto de ministros que elle não escolheu?

De facto o actual chefe do governo é Delphim Moreira, mas o Ministerio é Rodrigues Alves. Que será o Congresso? E' provavel que se mantenha Delphim a titulo provisorio.

A opinião publica, essa continuará aguardando o momento de definir-se, occupação a que já se habituou desde que começou a dar-se ao luxo de governar-se republicamente, pelos seus proprios pés.

O problema de maior interesse que a preocupa é o do preço da vida; o Wenceslão creou o Commissariado para resolver o difficil problema; a complicada instituição conseguiu com louvavel imparcialidade desgostar o Zé Pagante e o Manel açambarcante.

Com o governo provisorio é provavel que as coisas continuem no mesmo pé; o sr. Delphim não quererá tomar a responsabilidade de desmontar o aparelho bulhonico, agora que, com a volta da paz, é mais que certo que tudo vae encarecer ainda mais.

Em summa a situação será de expectativa; expectativa pela saude do Conselheiro, expectativa pelos actos do Delphim, expectativa pela solução do problema da paz, expectativa, expectativa, expectativa...

Mas, ó diabo! E não é que a echolalia é uma molestia epidemica!

Paremos aqui, antes que o mal se agrave.

João Qualquer.



Galgou depressa os cimos da carreira
Ao sopro do Destino e do Rio Branco,
Sem na ascensão magnifica e ligeira
Levar da sorte o mais ligeiro tranco.

A briza do Potomac fagueira
Faz-lhe hoje dar um novo e bello arranco:
Eil-o ministro do Delphim Moreira
Como a mão forte de um governo manco.

Wilson cá o mandou especialmente
A conter chauvenisticos assomos
Fazendo o jogo que por lá se banca.

Seu nome ao seu encargo é conveniente;
Pois que "Domicio" vem de casa (*domus*)
E elle de facto vem da Casa... Branca.

D. X.



EM VEZ DE "GUERRA!" DIZ: "PARADA!"

—Sebo! Nas canellas é que elles não me vencem!

Scenas nocturnas



RES horas da manhã. O casal Mendonça dorme tranquillamente no seu amplo leito de canella *ci-rée*. De repente, porém, a esposa levanta-se.

Procura os phosphoros e não os encontra. Vae ao lustre da sala de jantar, abre a chave e nada. Tudo escuro. Furiosa, blasphema contra quem desligou a luz. Quer ligal-a, mas,

receia tomar um choque.

Procura outra vez os phosphoros e, não os achando, bate á porta do quarto da filha mais velha:

—Dádál ó Dádál

Nada. Bate mais forte:

—Dádál ó Dádál

Silencio. A mocinha parece estar no seu primeiro somno, pesado e surdo.

O visinho da direita, accordando com o barulho, commenta:

—Que será? Encommodando a visinhança a estas horas!

Cada vez d. Juliana bate mais forte:

—Dádál ó Dádál

Nada. O visinho da esquerda accordando assustado:

—Será incendio? A visinha está tão affictal!

D. Juliana, vendo que a filha não accorda, bate á porta do filho:

—Jonjócal ó Jonjócal!

Silencio. D. Juliana já desesperada:

—Diabo! Ninguem responde! Parece que estão todos mortos!

O guarda-nocturno, que ouvira os primeiros rumores, receiando ser um começo de incendio, bate á porta da rua:

—Tucl Tucl Tucl

O visinho da direita:

—Não, a cousa é seria; deixa-me ver o que ha. Abre a janella e espreita.

D. Juliana:

—Jonjócal ó Jonjócal!

Abre-se a janella da esquerda e o visinho bota a cabeça de fóra, espiando:

—Observemos.

Mendonça, despertando, indaga:

—Que ha, Juliana?

O guarda nocturno, batendo mais forte:

—Tucl Tucl Tucl

Mendonça levanta-se ás pressas, vae ao lustre, torce a lampada e a sala se illuminou:

—Que aconteceu?

Os filhos, apparecendo sobresaltados:

—Que foi?

D. Juliana:

—Não foi nada, que raival! Chama-se, chama-se, ninguem responde...

O guarda nocturno:

—Tucl Tucl Tuc!

D. Juliana:

—Quem diabo bate á porta, a estas horas?!

Mendonça, assustado:

—Mas, o que é que ha?

D. Juliana:

—O que ha? E' que o gato ficou preso na cosinha e a creada não pode levantar-se, que está com a hespanhola.

O Mendonça afundou na cama, os filhos metteram-se nos quartos e o guarda nocturno sumiu-se ao longe, a apitar, pachorrenitamente.

Marcos.

PAZ!

A mais preciosa, a paz de espirito, consiste em trazer a vida em dia, sem sobresaltos e sem cuidados, estabelecendo para uso proprio o regimen da economia.

Economisar é comprar o bom artigo pelo preço menor do mercado.

E' em summa comprar

na FORTUNA.

Praça 11 de Junho



Os Estados Unidos vão levantar cento e setenta milhões de dollars para socorrer os soldados da Democracia.

Quanta gente agora vae ter vontade de assentar praça!



Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907—Dept. Q. Rio de Janeiro.



—A nossa cara patria anda mesmo de muito azar!

—Porque?

—Ora, pois não vês? Emquanto em todos os paizes os governos começam do principio, o nosso começa del fim...

D. QUIXOTE

Litteratura Amorosa

“E’ meia noite! Ao longe ouço o latido de um cão de guarda; no mais tudo é silencio e eu recordo-me de ti, penalizado...”

Este pedacinho é do *Jornal das Moças* e foi dedicado por um sr. Léo da Silveira a uma gentil Mlle. Incredula.

Como litteratura amorosa... é unica... Sómente quando o cão latiu, á meia-noite, foi que o sr. Léo se recordou da sua Mlle. Incredula...

Depois do cão latir lamentou-se o romantico namorado :

“E’ que eu temo tambem tenhas perdido o somno...”

Mas que horror ! Mlle. perdendo o somno como o cão do Léo é, realmente, para lamentar...

Continua o Léo :

“Sinto que ao teu coração se fazem lembrar as ingratições que me tens feito e, apezar disto, eu sou o mesmo de outra...”

Como se vê, a missão do cachorro foi duplamente melindrosa: fez o sr. Léo

recordar-se de Mlle. e Mlle. das ingratições que tem feito ao seu apaixonado...

Ah ! Mas se o cão souber que foi transportado para o *Jornal das Moças* ao lado de Mlle. Incredula, ha de jurar não latir mais, á meia-noite, proximo ao sr. Léo da Silveira...

“Fragmentos Perdidos” é tambem uma historia de amor infeliz. Termina assim, depois de uma serie de lamentações : “Deixem passar o esquife mortuario, que encerra o despojo ainda quente de quem te amou...”

O despojo ainda quente ? quem sabe se o infeliz ainda estava vivo ? O Miguel enterrou muita gente nestas condições.

O PERIGO DO TROCADILHO



... E garoto explicou :

— Foi porque o Kaíser disse : Estou com vencido de que foi uma derrota na expressão mais lata !



AS VISITAS de cerimonia não devem ser feitas, nunca, antes das cinco horas da manhã. O visitante nesse dia acorda cedo, escova os dentes, engraxa as botinas, veste um jaquetão de cor clara e dirige-se á casa da pessoa a quem pretende ver, tendo o cuidado, porém, de allí chegar depois das cinco horas. Se o padeiro já tiver entrado, o visitante entrará também no predio, mas de modo a não ser percebido pela familia.

Passada revista na casa e no jardim, o homem de educação apanha uma flor, colloca-a na lapella e volta para a porta da rua, sentando-se na calçada. Se o mandarem entrar, elle entra, lava a louça do café, as escarradeiras e enverniza o soalho. Em seguida cumprimenta as senhoras, beija a mão da cosinheira e retira-se em companhia desta, para fazer as compras da manhã.

O homem de fina educação social não conduz para a sua propria casa, em nenhuma circumstancia, a lata do lixo encontrada no portão da pessoa a quem visitou.—R. DE MAYRINCK.

VIU passar mais um anno de vida a 15 do corrente a Republica dos Estados Unidos do Brazil, digna esposa do povo, do qual se acha divorciada.

O DR. VEIGA Lima voltava do enterro de um alfaiaite, seu cliente, quando o Adhemar Dias o abordou: — Estás na Detenção? — Eu? porque? — Nada; é porque estás enterrando os meus cadaveres! O dr. Veiga Lima puxou do bolso um vidrinho, e cheirou...

ESTA' no Rio, onde assumiu a presidencia da Republica no dia 15, o sr. dr. Delfim Moreira. Segundo annunciaram os jornaes, o sr. vice-presidente vinha com amnésia. Podemos assegurar, entretanto, que o sr. dr. Delfim Moreira chegou sósinho. A amnésia não veio.

COMPLETOU annos a 13 do corrente o sr. dr. Eugenio Muller, deputado por Santa Catharina. O Centro Catharinense, tomando em consideração os serviços prestados pelo anniversariante á nacionalização do Estado, foi, incorporado, offerecer-lhe um lindo ramo de rosas. O homenageado, commovido, apenas poud exclaimar: --- Wie gut diese Blumen riechen! Foi um delirio.

DISPENSADOS os seus serviços no Cattete no dia 15, o commandante Thiers Fleming, autor dos *Limites e superficie do Brasil*, foi pedir ordens ao ministro da Marinha.

--- O sr. vae para o Estado-maior, --- respondeu o ministro.

Interpretando geographicamente o termo, o commandante Fleming suppunha, até hontem, ter sido removido para o Amazonas, que é, de facto, o Estado maior do Brasil.

PARA Sua Alteza o Principe de Rollemburgo, foi pedida sabbado passado a mão de Sua Alteza a Princesa Magalona. Foi intermediario do pedido o Conde de Monte Christo.

FESTEJOU o seu anniversario a 13 do corrente o dr. J. J. Sardinha, cuja vida dilata e conserva para o povo, de cujos idéaes é namorado, a quem nunca trahira e que vive sem roubal-o.

O dr. Sardinha passou o dia em azeite em casa do seu amigo Brandão Gomes.

ERA corrente nas rodas mundanas que o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, traria para o Rio, como mordoma do Cattete, uma preta Ignez, que o creou. Hontem, no emtanto, recebemos este telegramma:

GUARATINGUETA', 18. --- Ignez é morta. --- K. K. Mões.

COMPLETOU XLV annos a XIII do corrente o conspicio estadista dr. Mendes de Aguiar, "vir perfecte planeque erudictus" e, entre nós, uma das "charissimas litterarum lumina".

Os nossos votos são pelo seu centenário: "vitam ad annum centesimum perducere, ad majorem Dei gloriam". Amen.

AS ADMIRADORAS do illustre homem de sociedade dr. Roberto Gomes preparam-lhe carinhosa manifestação para o dia em que lhe fôr conferida a medalha de honra por actos de bravura no campo da epidemia.

O dr. Roberto distribuiu, durante a campanha contra a grippe, duas mil balas de hortelã e quinhentos cartuchos de amendoas.

ENTRE homens de letras: O dr. Oscar Lopes, querendo aquecer o seu chá, perguntou para a Light:

--- H. H.? (Ha gaz?)

E de lá responderam:

--- A. (Ha).

O dr. Oscar riscou o phosphoro, e... K. D?

POR absoluta falta d'agua deixou de realizar-se o chá elegante que o dr. Joaquim Pires ia offerecer ao industrial sr. Santos Ganeco.

Procuraram arranjar ao menos um copo, mas foi de balde.

NO ponto dos bondes:

--- Quem é aquelle sujeito feio?

--- E' o José Maria Bello.

Eplthaphos do dia

XXXIII

V. L.

Tinha rosas tão vermelhas
Nas faces de neve pura,
Que ainda hoje vôm abelhas
Sobre a sua sepultura!

Micromegas.

D. QUIXOTE

“Un jour viendra que tout payera!”

(Rifão popular belga)



Alleluia!

D. QUIXOTE

Leción de francés

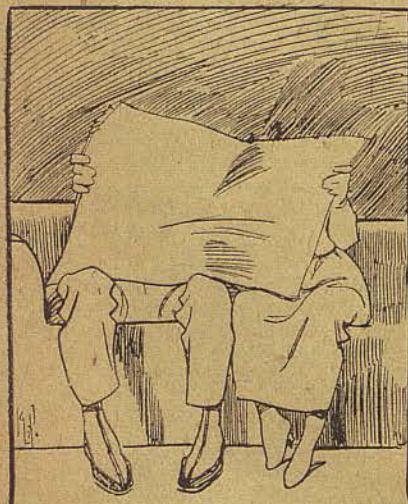
Segun me han dicho, querida, tienes ganas de estudiar el francés. Pues, en seguida yo te lo voy a enseñar:

— Una broma, una macana, en francés se dice *amour*.
Y si hay que renir mañana es... *qu'on s'aimera toujours*.
— *Gaga* se dice a un celoso, y al que una engana, *cheri*.
— *Qu'il est bête!* Que hombre hermoso!
— *Je m'en fous!* Me gusta a mi!
— *Amoureux* es poco seso
— Ahorcarse es *se marier*.
— Si quiero pedirte un queso, debo pedirte un *baiser*.
— *Cocu* se dice al marido.
— *Serpent* traduce mujer;
(A la suegra, es convehido, se le dirá *Lucifer*)
— *Il est beau*. El tiene plata. Carino es *beaucoup d'argent*.
Honnêt'homme es papanata.
Mon saligaud -- Mi galán.
— *Quel artiste!* -- Que guarango!
Un ministre -- Un estafador.
Réver és... bailar el tango.
Je l'enveux -- Le tengo amor.
Polisson se dice al cura;
a una monja, *mon bijou*.
— *Quel imbecile!* Que alma pura!
Como és formal! -- *Qu'il est fou!*
Halaga Vd. a una dama con llamarla *vieux tableau*; y al marido de su mama se le dice *tête de veau*.
Ya está. Al cabo de un mês, con esta lección tan sola, hablará Vd. el francés...

.....
como una vaca espanola.

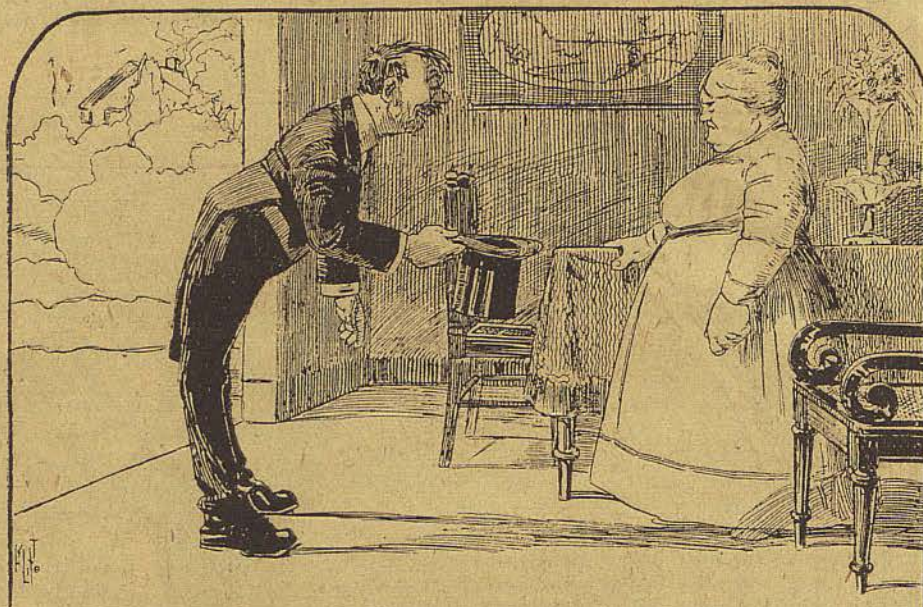
Gaston.

A Paz



Não sejam maliciosos; elles estão apenas lendo as noticias da paz.

Consequencias d' "Ella"



— *Nesses trajes e pedindo esmola?*
— *Eu lhe explico, Minha Patrôa; nos dias da epidemia eu fui apanhado para enterrar cadaveres; ora a senhora comprehende... defunto não precisa andar elegante.*

S. PAULO EM PINGOS

O perigo do trocadilho...

Seis horas da tarde. O Jayme Lessa aperta, solennemente, o botão da campanha da casa do Casper Libero, intitulada: "Hotel da Patria". E' hora de jantar. Nessa hora nunca o Jayme deixa de fazer uma visitinha ao sympathico director d' *A Gazeta*. Nesse dia, porém, quando o satyrico-poeta chegou, os seus olhos grandes, pendurados das orbitas, quasi cairam. Sentados na sala de refeições do jornalista já se achavam o Jayro de Góes, o Synesio Rocha, o Oswaldo de Andrade, o Moutinho, o Volgran, o Fonseca, o Voltalino e outros fervorosos admiradores da habilidade culinaria da ruiva cosinheira do "Hotel da Patria".

Foi servida a sopa. Os convivas atiraram-se a ella. Os pratos ficaram limpos. O Lessa quasi não comeu.

O resto da refeição foi servido. O Jayme Lessa teve então uma idea luminosa. Provocou uma discussão.

— Eu acho que o Adriano Pinto é intelligente.

Quando esta phrase saiu da bocca do homem da "Casa do Diabo" houve um geral movimento de revolta. Mãos crispadas apertaram nervosamente pratos e garfos. O Jayro, porém, não deixou que se agredisse o Jayme.

— Elle está louco!

Todos se levantaram.

— O Jayme enlouqueceu!

Era a occasião. O querido humorista levantou-se rubro, labios tremulos, cabellos em desalinho:

— Esperem ahi. Vou buscar o Smith!
Os convivas trancaram-se num quarto. O Jayme, de um salto alcançou a porta da rua. Abriu-a. Affonso Schmidt, o loiro poeta das "Janellas abertas", chegado de Santos, entrou risonhamente.

O jantar fumegava. Os convivas continuavam trancados. O Jayme e o Schmidt, calmamente, regaladamente, comeram sósinhos a opipara refeição da deliciosa casa do Casper Libero.

Isto não é engraçado mas é verdadeiro...

×

— E a reportagem que *A Noite* fez em S. Paulo sobre a grippé?

— Esplendida! O jornalista, só numa noite, viu passar mais de cem cadaveres!

— Pudeira! Elle ficou perto da casa do Herculano de Freitas...

João do Rio Tieté.



VER para crer
CRER e comprar
COMPRAR e ter
TER e usar.
Quem duvidar
O preço é ir ver...

no

AO 1º BARATEIRO

Tecidos — Roupas brancas

Vestidos de baile

theatro e passeio.

Avenida Rio Branco, 100

CASA CENTRAL

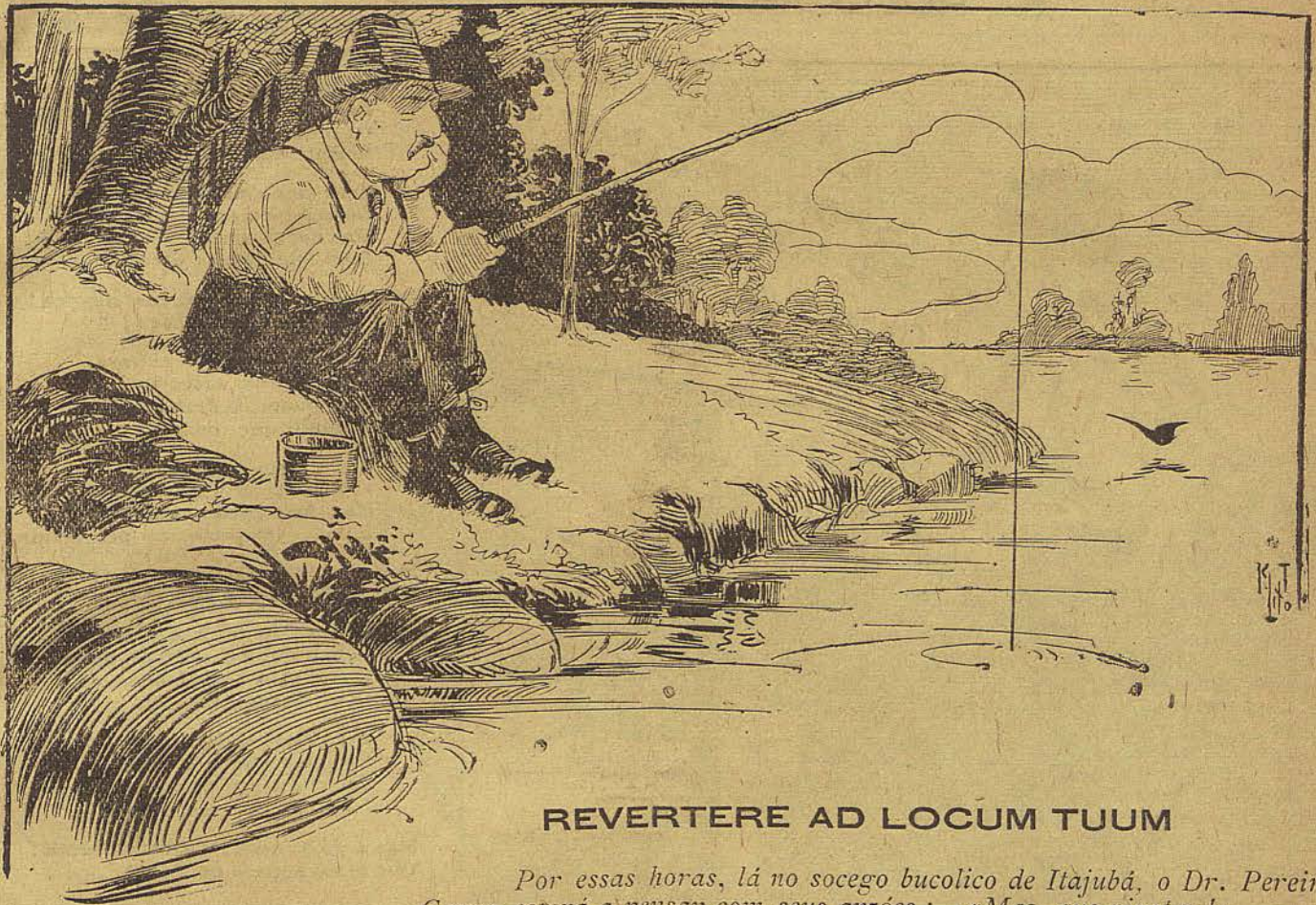
142 — Avenida Rio Branco — 142
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

PERFUMARIAS FINAS

e Artigos para toilette - Importação Directa

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE



REVERTERE AD LOCUM TUUM

Por essas horas, lá no socego bucólico de Itajubá, o Dr. Pereira Gomes estará a pensar com seus anjões: — «Mas, que piratas!»

Tragedias quotidianas



ARTHUR OCTAVIO, da Bahia, depois de concluir a sua educação na Europa, veio tentar a vida no Rio. O seu pae, commerciante austero, fez-lhe ver, ao dar-lhe um conto de reis, que esse era *positivamente* o ultimo auxilio que lhe prestaria. O velho não perdoava as extravagancias que o filho fizera na Europa.

Chegado ao Rio, sendo o Arthur, rapagão alegre, elegante, gentil e communicativo, não tratou com grande afflicção de collocar-se. Uns tres mezes depois, tinha muitos amigos de rua, de bars e de clubs, mas estava a braços com as maiores difficuldades.

Um bello domingo amanheceu com 300 reis no bolso, sem saber onde comer. Na rua era escusado procurar, porque a gente que apparece aos domingos, não ha quem a conheça. Até parece de outro planeta.

A rolar na cama de um lado para outro, dava tratos á imaginação para descobrir um meio de colar a boia. Afinal teve uma idéa, que o fez sorrir de contentamento.

— Vou á tarde visitar a familia do Dr. F. e lá jantarei. Tenho 300 reis; tomo um café e vou devagar a pé, até o Largo do Machado e ahi tomo um bonde para a rua do Senador Vergueiro (onde morava a fa-

milia) e apeio na porta, lepido e descansado.

Assim o fez. Mas, por garantia, foi muito cedo. Sendo elle um moço alto, bonito e solteiro, teve uma recepção effusiva por parte da Viuva Dr. F. e das suas duas filhas, formosas e casadoiras.

Estabeleceu-se uma conversa animada. Deram-lhe uma chicara de café, que elle engoliu sofredamente.

— O senhor janta commosco, não é verdade, Sr. Arthur?

— Ora, minha senhora, isso é incommodo...

— Incommodo nenhum. O senhor não é de cerimonia. Dar-nos-á muito prazer.

— O prazer é todo meu. (Pausa). Se as senhoras soubessem como é insipida a vida do solteiro, dá restaurants para os cafés, sem os encantos da vida de familia...

— Bem feito. Para que não se casa?

E o Arthur ficou para jantar. As moças tagarellavam, riam, tocavam piano, emquanto a viuva, entrava e sahia para o inferior da casa, providenciando para o jantar. Por fim, voltou á sala, com ares de quem teve uma idéa feliz, e annunciou:

— Ah! Sr. Arthur, uma idéa! São 4 horas. Nós jantamos ás 6. A tarde está encantadora. Temos tempo de dar um passeio ao Leme. Meninas, vão se vestir. O senhor nos faz companhia, não é verdade?

O Arthur sorriu amarello. Amarellissimo.

Passados alguns minutos, disse que se sentia mal. Suava frio e abundantemente. A sua pallidez mortal alarmou as moças.

— Não ha de ser nada, uma indisposição, disse elle com voz sumida, entretanto, lamentoso não...

E retirou-se, sem jantar, e a pé.

Soneto

(A um tal Saturno que assignou um soneto meu, publicado no penultimo numero desse semanario, pegando os tres mil réts illegalmente).

PLAGIARIO, conhecer-te jámais quero, pois se te conhecesse, não de penna mas de chicote em punho, grave e fero, o sem vergonha, apparecia em scena.

Condemna-te o leitor justo e severo; dos Néos a voz de certo te condemna, pseudo néo que os deshonras — sendo zero no valor... E' de rir, de nojo e pena.

Foi bom não o alterares e igual pôeres: « — O' velhas laranjeiras reifloridas, Repletas de botões encantadores... »

Pegaste os trez á boa cornucopia de reis, para em pennadas mal feridas revelar teu talento para copia.

Bello Horizonte.

Pafuncio Jaboação.

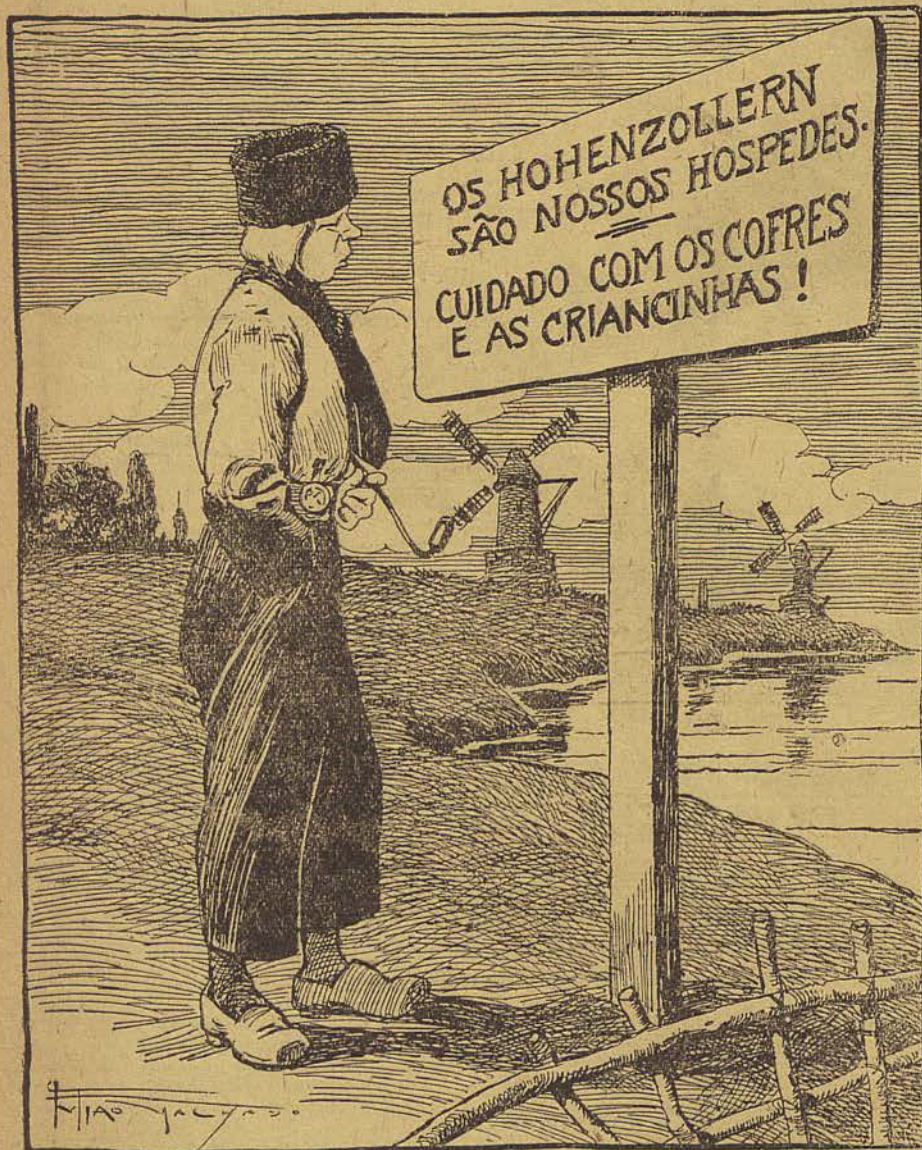


O novo governo democratico allemão tem como ministro dos estrangeiros o sr. Hass.

Derrotados o rei e as damas, cartas hoje fóra do baralho, o Hass tem todo o direito á supremacia politica naquelle jogo novo.

D. QUIXOTE

NA HOLLANDA



Precauções do governo, porque os hospedes, realmente, merecem todas as..atenções.

A sorte do Zéca

No mesmo collegio andamos
Eu e o Zéca — um bom rapaz —
Os mesmos jogos brincamos
Sempre amigos, sempre em paz.

Zéca tinha muita sorte ;
De azar sempre andava eu,
Mas nossa amizade forte
Com isto jamais perdeu.

Mas com o demo ! Mas com a breca !
Que bruta sorte a do Zéca !

Se junto commigo entrava
Nos exames, succedia
Que sempre o Zéca tirava
O ponto que mais sabia.

E era certo o resultado :
— Distincção — eu, simplesmente.
Mas tinha sorte o damnado
E eu... sempre o azar pela frente.

Mas com o demo ! Mas com a breca !
Que bruta sorte a do Zéca !

Os dois juntos nos formamos
Com a mesma amizade antiga
E ambos nos apaixonamos
Pela mesma rapariga.

Zéca tinha muita sorte...
Eu sempre andava de azar.
Foi ella a sua consorte
E eu cá fiquei a chuchar.

Mas com o demo ! Mas com a breca !
Que bruta sorte a do Zéca !

Passam-se annos; meu amigo
Um bello dia morreu.
Ao seu derradeiro abrigo
Em prantos levei-o eu.

Mas a morte é sempre a morte...
Com a viuva me fui cazar.
Zéca tinha muita sorte...
Eu sempre fui de um azar !

Mas com o demo ! Mas com a breca !
Que bruta sorte a do Zéca.

D. XIQUOTE.

(Das Bôlhas de Sabão, no prelo)

— Que tem o Van Erven com o coke ?

— Nada. Porque ?

— Ora, porque o vi hontem clamando contra a falta de coke-tail.

Sejamos praticos e previdentes; com as nossas joias tomemos cautela; mas não cautelas de Casa de Penhores ou do Monte de Socorro.

Acautelemo-nos, guardando-as em logar seguro longe da mão e da cobiça dos amigos do alheio.

A Agencia do Banco Nacional Ultramarino — a praça 11 de Junho dispõe de uma Casa Forte absolutamente inexpugnável e nella cofres que aluga pela exigua quantia de 60\$000 por anno os maiores e 35\$000 os menores.

Adquiri a vossa tranquillidade por uma ridicula quantia.

Entre cosinheiras :

A nacional. — Até agora havia grande falta de gallinhas.

A franceza. — E'. Agora a falta é de coq.

Minhas senhoras!

O espirito pratico fez a grandeza norte-americana.

Sede praticas, aproveitando a excepcional venda de roupas brancas que está fazendo o

AU PETIT MARCHÉ

por preços de espantar mesmo aos seus freguezes já habituos aos preços modicos da casa.

R. OUVIDOR, 86

Esquina de Quitanda.

— Porque o Rodrigues Alves não assumiu o Governo ?

— Por um capricho e um trocadilho.

— Como ?

— Elle disse : sou como o fructo secco — não ha summo e dahi não assumiu mesmo.

— Então que me dizes do ministerio novo ?

— Nada. O ministerio novo é velho, quasi todos os ministros são maiores de 60 annos.

— Cadê a Russia ? Cadê a Austria ? Cadê a Turquia ?...

— Formaram uma cadeia e entraram para o xadrez da Historia.

D. QUIXOTE

“AINDA ELLA”

Era nosso intento tocar o menos possível na maldita e suas consequências. A epidemia, felizmente, já entrou para o rol das cousas de que se não pode fallar sem despertar trágicas recordações. Ella e Elle as maiores calamidades que nos têm infelicitado — bem merecem o silencio profundo do terror.

Julgavamos impossivel ainda qualquer humorismo sobre o mal de Seidl. Belmiro Braga, porém, veiu-nos demonstrar o contrario. Os dois sonetos abaixo, reúnem a mortandade feita pelos medicos e a quebra do resguardo, ambos tão naturaes onde haja uma doença.

SEM RESGUARDO

O Navarro de *grippe* cahe doente e, febril, uma cousa só cobiça:
— Comer um meio metro de linguça mal assada na braza ou na aguardente.

«Qual quinino! qual agua de melissal» (e o Navarro explicava a toda gente):
— «Na medicina, hoje é cousa assente: para *grippe*, não ha como linguça...»

De linguça o Navarro come um metro, e depois, como um rei que empunha o sceptro, diz, na cama assentado: — «Tôca o carro!»

«Para a *grippe*, não ha como linguça», dizia hoje commigo, ao vir da missa que se resou por alma do Navarro...

B. B.

A HESPANHOLA E OS PHILOMENOS

Philomeno, formado em medicina, não sabe receitar uma poção e apparecendo a *grippe*, elle: — «Que minal Vou exercer a minha profissão.»

Hontem, o vi, garboso, numa esquina cercado de basbaque multidão:
— «Mal me viu a *hespanhola*, fez-se fina e foi-se escafedendo contra-não.»

«Dos doentes que tratei, a não ser um levado para a tal valla-commum, não perdi nem um outro mais, siquer;

de todos elles aqui tenho a lista:
— Estão 200 em S. João Baptista e o resto em S. Francisco Xavier...»

B. B.

O dr. Theophilo Torres pediu ao Miguel de Carvalho que lhe fornecesse uma estatística dos obitos na Santa Casa durante a epidemia.

Podemos desde já antecipar que naquelle humanitario hospital não morreu absolutamente ninguem de *grippe*. Os obitos foram por fome, falta de asseio e outros accidentes imprevistos.

A' BRASILEIRA convida as Exmas. familias a visitarem a sua magnifica exposição de vestuarios para creanças. O que ha de mais moderno, elegante e confortavel. Os preços mais modicos desta capital.
Largo de S. Francisco.

O BARRETE PHRYGIO DE “GRETCHEN”



“Organizando” a sympathia.

Ha dias na sala do café do Senado como se fallasse no poeta Varella o sr. Lopes Gonçalves indagou:

— Que Varella? o que foi deputado?
Essa ignorancia em homem de tanto peso é realmente de assombrar!

O proprio marechal Pifer não ignorava quem fosse o poeta do «Cantico do Calvario», tanto assim que aproveitou a occasião para perpretar um trocadilho, dando um *shoot* no pronome.

— Precisavamos aqui agora era de uma palmatoria.

— Para que?

— Para o Lopês levar *ella* nas mãos!

Lalim americano.

— Não ha mais guerras.

— De accordo.

— Portanto não ha mais razão para o

Si vis pacem para bellum.

— Tambem de accordo.

— Se não ha mais guerra, só mudando o distico.

— Por qual?

— *Si vis abundantiam para famem.*

ANNUNCIOS DA EPOCA

Precisa-se de um homem que governe as pernas para governar o paiz.
Precisam-se de pernas para governo de um homem.

— Donde veio esta idéa do Delfim maluco?

— Simplesmente do facto delle ler uma cousa tres vezes para comprehender.

— E dahi...

— Dizem que elle está *treslendo*.

CASA GUANABARA

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.
Rua do Cattete, 96 Teleph. Central 3611.

— A Bertha Krupp foi presa!
— Mas ganhou com isto porque ficou fechada.

D. QUIXOTE



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará, a título de animação, \$3000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.

GURY-LIGHT -- Escureidão completa sobre o seu trabalho.
Ninguém o encontra. Mande outro.

DR. SA' L. MOURA (S. Paulo) -- O Sr. Dr. ha de nos dar razão. Como é que, nestes tempos de epidemia vamos publicar um conto sobre as hexigas, conto esse que de tão extenso chega a provocar toanturas? Era alamar o Brazil inteiro. Mande-nos cousa menor e... melhor.

F. NÉO -- A sua *Itedação a tempo* já está muito gasta pela acção do dito. Cremos, até, que nem mesmo um reactivo exerceria influencia sobre ella.

JEAN QUITANDERE -- Deixe esse habito de escrever em francez do Robertinho Brandão. A "*Careta Economique*", com licença do Schmidt, já é sufficiente para nos asocriinar os nervos, todas as semanas. *Oui, mon frère!*...

HARDI -- Como prosador, V. não seria máo se tivesse mais um pouquinho de sal.

Agora, poeta, V. ainda é pessaimo. Repare nestes decassyllabos.

Oh, como é falso e perfido o mundo!

Aconselhando á Maricota: Sae da chuva...

Ho dias me canton: Tomara que apañhas.

E lá se foi até o portuguez!

SOT -- Gada povo com o seu uso e a sua linguagem. Que temos nós e os nossos leitores que no Rio Grande chamem ao chapéo de palha -- *picareta*. Nós é que não iremos chamar o *Senador Picareta* de *Senador*... Chapéo de palha. Seria irrisorio. O seu outro conto foi tambem pra cesta.

MARCOLIN DE BOLOSTROCA -- Caminhe em direcção ao Tico-Tico e não saia de lá, durante uns 10 annos. Você ainda é muito creança para cavalgar o Rocinante.

BEPPE BENEDETTO -- A sua carta é mais extensa do que a nossa paciencia. Depois se tem queixas do Basculino, metta-lhe a mão na cara, ou, onde quiser, mas não nos aborreça com lamucias. Vá... p'ra guerra.

ZOZA (Campos Elysios) -- A Senhorita pode ter muito geito para a costura, a "*maquillage*", a cozinha, a maternidade, etc, mas para o desenho, é a mais completa negação que nos tem apparecido.

O Antonio Torres chorou quando viu os desejos das duas torres da sua igreja. Cultive outro genero de sport.

COELHO -- V. poderia ser professor de desenho da senhorita Zoza.
Ella não perderia nada com isso e V. talvez lucrasse... um casamento.

SAL DE MACAU -- A historia dos barbeiros já é muito antiga e conhecida. Até, um desses barbeiros era quem fazia a barba do Gottuzzo, quando elle a tinha.

PASS'OSTRES -- Isso é que não. Historias, como as que nos manda, podemos nós copial-as de qualquer almanack, e de graça.

SEM GARÇA -- Só uma anecdota aproveitavel. O que, aliás, justifica o seu nome.

FERTONES -- Melhor o portuguez e seja mais limpo nos seus contos. O *D. Quixote* é jornal para familias, e sempre timbrou em ter moral.

DÉA -- Vamos adaptar uma das suas *authenticas*. Quando houver mais pode mandar-nos.

TEU GAJO -- Aliança V. á sua *ripinizada* beldade que, se ella lhe amarrar a lata, V. irá para a casa só e sorrindo...

*Mais que não morrerei como o pintor.
Esmigalhado pelo elevador.*

Mais que horror de espirito, Santo Deus. Esse final do elevador elevou-o aos altos pinaros da Ignorancia.

VENEZIANO -- Não se habitue a ser... ordinario. As suas anecdotas são quasi todas copiadas. Aquella da porta do Alvear, já sahio nas *Trepasões do Fon-Fon*. As outras, naturalmente, foram copiadas de outras revistas.

L. DE P. -- Pergunta-nos você: Será merecedor de premio o que ora envio? - Se V. nos seus versos de sete syllabos não tivesse encaixado estes:

...na Pensão era a vida...

...hospedes pois em polvorosa

...de casa a pseudu viuva afasta...

etc., etc., os 3 mil reis seriam seus, e o Doutor Sá e a Vinva Maria Coiô haviam de se ralar.

BAGUARY -- *Athmosphera deste tamanho e o Breve milagroso* estão na cesta. A liberdade de linguagem do segundo infecionou a *athmosphera do primeiro*.

DR. BENEDICTO JOVINE -- Agradecemos de coração ao dr. Jovine, as receitas que nos enviou para combater a *hespanhola*.

Aconselhando, porém, ao distincto clinico que, mais tarde, com mais calma, adquira uma *Grammatica* e um *Diccionario*, afim de não mais escrever:

Diversas, estanguinadas, perservativo, etc.

que muito mal estão causando aos convalescentes.

V. DAÇO -- Você nos enviou uma piada do tamanho de um bonde.

Depois, essas historias de cinema e de pés que se encontram com pesinhos callosos, só podem calar fundo no espirito do Pifer e do Lopes Gonçalves. Os nossos leitores não apreciam essa forma de aperitivo.

B. -- *A inconstancia da temperatura* resfriou a sua Musa e adens metrificação. O portuguez está, tambem, de se lhe tirar o chapéo. Ex.:

Dama formosa e garrida, etc., etc.... como andar na Avenida. E chega.

DR. COMIGO -- V. sob este pseudonymo enviou-nos duas anecdotas sem sal e de almanack de reclame. Comico, seria se nós escrevemos aqui, o seu verdadeiro nome, e a sua residencia, afim de que todos soubessem que á rua tal, numero tantos mora o sr. Bern... que não tem graça nenhuma.

PARCIMONIA -- E V. ainda brinca com tão azarada epidemia!

Parece-nos que a "*dita*" alem de ter-lhe tirado a gordura, ainda carregou com todo o sal que V. possuia. Uma lastima.

K. L. O. -- No primeiro tercetto da sua *produção Finangas* diz você:

Para terminar tal injeccão,

Eu te aconselho: Toma uma fricção.

E depois me participa o resultado.

O resultado foi, cesta com o seu trabalho.

MARQUIL -- O conto em verso *A coragem do Pimentu* não tem graça e V. ainda rima ouças com sonsas. E para isso é necessario ter talvez, mais coragem que o... *Pimenta*.

URUGUAYANO -- A sua *Carta de um matuto* está simplesmente lastimavel. V., quando quiser escrever cousas sem sal, agiente firme, com a responsabilidade do seu nome e deixe os matutos em paz. O governo não lhes dá escolas, e por isso a sua delles ignorancia é desculpavel. Agora a sua... ai! ai! meu Deus quanto dinheiro gasto inutilmente.

A. L. SILVA -- V. até parece nosso inimigo. Se publicassemos as suas cartas, seriamos odiados por muita gente e... com razão.

NENTENARIO -- No poemeto *O pobre e o rico*, você termina:

O pobre enfim é um martyr moribundo

Que se arrasta ás miserias desta vida

E o rico sobranceiro encara o mundo

Freguente com grandeza immerecida.

Mal acabavamos de ler o seu poemeto, e o Domingos Ribeiro Filho, com o olhar faiscante, já o arrancava das nossas mãos a gritar: -- Eis aqui, o anarchista que eu procuro. E partiu para a sua residencia.

JANJÃO -- A sua *carta de um matuto* não tem sal, nem pimenta, nem louro, nem alho, nem azeite, nem tempero de especie alguma.

E nós é que não somos paio para lhe dar os 3 de estylo.

BARÃO da PINDAHYDA -- De semana em semana V. peiora. Socege a sua cabeça, que, des que ella repouse, nós tambem, repouzaremos.

LORD FOUO -- Diz V. á sua amada no soneto *De-feitos*:

Certa vez, ao passar por tua porta,

Laura, me fitaste sorridente;

Tive logo uma grande dor de dente

E depois que vi que a tua perna é torta?!...

E quem sabe se a Laurita quando o fitou não disse de si p'ra si -- Lá vae aquelle zibulo, que nem sabe o portuguez. Coitado!... E seus versos são rendidos!...

JOÃO PARAGATU -- Diz V., em um soneto, que ao ver uma certa *peguena* fica muito encabulado e corre estupidamente como um... *sapo*. Se continuar a correr como esse *batrachio ellazinha* acaba por alcançal-o. E' preferivel correr como um gauso, ou, como um... camello.

MARABÁ -- Eis a produção do seu talento:

Uma mulher leva um menino ao Medico. -- Dr. veja o que tem meu filho! Minha Sra. leve seu filho para casa e lave-lhe a cara!

Sr' Doutor?! *Love tambem a sua!*

E a senhorita ha de convir que 3 mil reis por tão pouco sal, é excessivamente caro, e não é negocio licito.

MASCARADO -- Nós ficamos muito mais tristes do que o sen Tristão. V. dessa vez está muito mal. Será influencia da hespanhola? Nem mesmo mascarado V. conseguiu escapar-lhe.

SERTANEJO (Riacho dos Machados) -- Diz V. em uma carta: -- "Se os meus trabalhos forem accitos peço-lhe para mandar-me a colleção do *D. Quixote* (1918) do *D. Quixote*, encadernada"

V. nunca ha de ter um trabalho accito. Como ponto final e para que todos nos façam justiça vamos transcrever uma produção sua:

SATYRA

A' Polydoro do Reis Figueiredo.

Mas para que serve o muito saber,

-- Uma já quasi perfeita instrucção --

Nam homem, (como você) tão ladrão

Para quem furtar, passa a ser dever?

Para quem é uma boa profissão,

-- E mai mais que isso, -- um grande prazer, --

Andar (oh sem brio!) sempre a fazer

Compras, não dando de pinga um tostão?

E assim por deante... Agora, perguntamos nós: -- Pode collaborar no *D. Quixote* uma pessoa que escreve como Sertanejo?

Que nos respondam os leitores, as leitoras e o sr. Polydoro... inclusive.

PI. R. -- Seu Pierre, de 9 anecdotas, nem uma que se aproveitasse. Que vergonha!...

PUNGIBARBA -- A' tua *Belleza* é um soneto verdadeiramente luminoso. Ha nelle as seguintes palavras e phrases incandescentes: -- *flamma, abrazado, luz, accendo a rubra chamma, rubra inspiração, ardente emoção, em vibrações se inflama; luz da minha lyra accessa (não vá pegar fogo), em flammoneas explosões e...pum... lá está elle chamejando no fundo da cesta.*

O soneto *Lyrica*... ao contrario cheio de blandicias e encantos, harmonias, suaves e maviosas, etc., foi atrás do outro afim de servir como extintor de incendio.

SINGA... PURA -- V. é um grande pirata! Com que então quer-nos mandar produções á *bessa* e em paga dellas receber toda a colleção do *D. Quixote*. Por Jove! Mas V. não tem uma unica produção aproveitavel! Então os versos, esses são completamente herniados.

Desvantagens não queremos nós, aqui, no *D. Quixote*.

NÉO-PHOCA -- Lá vae o seu "E o garoto explicou: Foi seu *Pederneiras* quem disse fugamos Leopoldo que o Tigre de f'roz, fuzila, e vendo minha mecha sac fogo".

Ninguém entendeu. Nem nós. E você ainda explica que a mecha é o topete do Raul. Topete tem V. para nos mandar enigmas como esse.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

A' defeza



— Está o snr. muito enganado! Não venha com exigências que então é que não lhe pago! Fique sabendo que nesta casa ha um homem!

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918. inclusive o de anniversario (1º semestre) luxuosamente encadernados, 10\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

Galeria de engenheiros

HUMBERTO ANTUNES

(E. F. C. B.)

Com ou sem pince-nez é o mais esperto, O mais fino dos sub-directores... Por minha classe em peso a mão lhe aperto Daqui da galeria dos doutores.

Não pretendo engrossal-o: o nosso Humberto Furta-se ao incenso dos adulaadores, Sendo que tem o coração aberto Para os queixumes dos trabalhadores.

Previdente, profundo, pachorrento, Sem o estilete das perseguições, Elle move o pessoal do Movimento...

E é tão feroz para as bajulações Que eu já sei que com tanto engrossamento Nem fumo nas futuras promoções.

Camelot.

Os teus olhos

Os teus olhos, Margarida,
São duas fontes de vida
E dois pedaços do sol;
Depois que os vi, doce amada,
São elles da longa estrada
Que trilho, o ardente pharol!

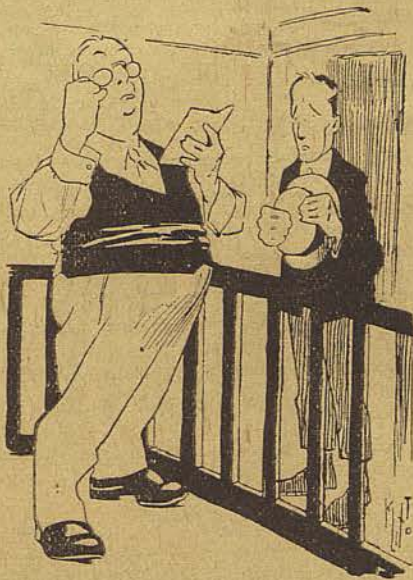
São formosos, seductores,
Trazem o encanto das flores
Exhalando o aroma agreste;
Azues, facetos, divinos,
São dois crueis assassinos,
São uma nesga celesta!

Margarida, esses teus olhos
São todos os meus escolhos.
E em meus sonhos vivem presos;
Brilham, ardem, como flammas
Parecendo rubras chammas
De eternos carvões accesos!

No emtanto, ao vê-os ardendo
Em brasas, fico tremendo
Olhando-os absorto, a esmo;
Porque receio, faceira,
Que ante tão grande fogueira,
Eu me transforme... em torresmo!

Risellon.

O azar do nome



— Isso é que é o diabo! o senhor com esse nome de Marcos não pode ter collocação numa caça bancaria.

Camelot.

Maximalismo



— E' certo que o Maximalismo tam-bem apparecerá no Brazil?

— E' provavel, mas isso não me impressiona; já estou habituado ás resoluções da maxima lista de encomendas que me fazes todas as manhãs.

Já não ha convalescente:
Está rijo e forte quem usa
O chocolate excellente
O delicioso Andaluza!

Minha vida

(S'quella ingrata.)

Ha quanto te não vejo, minha amada!
Tu nem pensas nas dôres, que hei soffrido,
Vivendo, como vivo, assim, banido
De teus olhares dulcizados de Fada!

Neste remanso triste, em que resido,
Do Valongo numa ingreme escarpada,
Quero dormir, comer, pensar... E nada,
Nada afasta de ti o meu sentido!

Procurar esquecer-te? E' em vão! Que queres?
Se és para mim, de todas as mulheres,
Aquella a quem adoro de verdade?!

Vida de agruras passo neste morro!
Vida, que não comparo á de um cachorro,
Porque ha cães bem felizes na cidade!

Xico Bojudo.

Dae ao vosso dinheiro o seu real valor, gastando o menos para adquirir o melhor. Dirigi os vossos passos á

Tecidos, vestidos,
vestuários para creanças,
roupas
de cama e meza.

À BRAZILEIRA

Lemma da caza:— Reduzir o preço ao minimo afim de elevar a venda ao maximo.

LARGO DE S. FRANCISCO

D. QUIXOTE



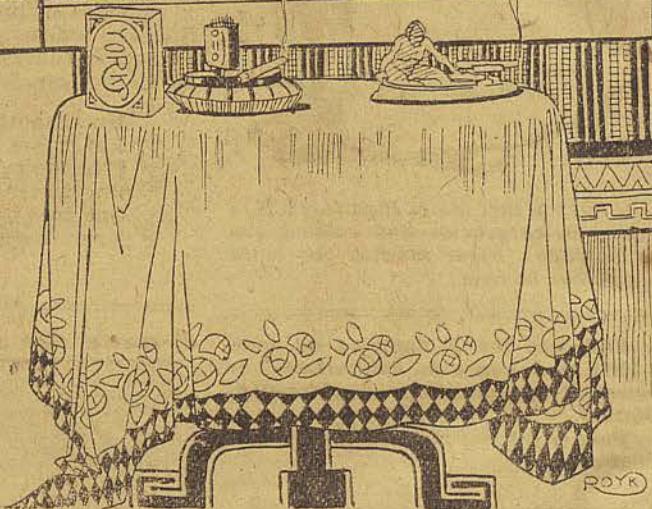
VENTURA SECRETA

Se o jubilo que canta, o amor que móra
N'alma, a amparar cada illusão que nasce;
Tudo que alegre, tudo que melhora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espirito que adora,
Ver através da mascara da face,
Quanta gente, talvez, que pena agora
Nos causa, então inveja nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recondito inimigo
A aconselhar que a misera se enforque!

Quanta gente que chora, então, existe
Cuja ventura unica consiste
Na alva fumaça dos cigarros YORK !...



Sinceridade

Um roceiro, mal chegou ao Rio, foi accommettido por fortissima dor de dente, e dirigiu-se a um dentista.

Depois de breve exame, o cirurgião verifica que a chloroformisação é indispensavel, e lhe diz:—Vou-lhe fazer dormir.

—P'ra que? interroga o roceiro, meio desconfiado.

—E' necessario... e o dentista começa a preparar a mascara.

O caipira, mette a mão nos bolços, tira uma bolada e começa a contal-a.

—Não se incomode, diz-lhe amavel o cirurgião. O senhor pagará depois.

—Não é isso. Eu só estou vendo quanto tenho antes de começar a dormir,

Bétantou.

Authentica ouvida no Caffe:

— Como se chamará o secretario do Urbano?

— Sub-urbano.

— Estou prevendo que o governo do Delfim vae ser feito pelo ministro da guerra.

— Como?

— Vaes ver o Cardoso a guiar... a não do estado.

O sr. Camillo Soares, ao deixar o cargo de Director Geral dos Correios, discursou, como é de praxe, para o seu substituto legal. Entre outras confissões, menos sinceras, contidas no sensacional *speech*, S. S., falando da sua gestão, declarou: "Da minha parte, reconheço que, durante a minha gestão nada fiz pelo serviço postal, pelos Correios do Brasil".

O depoimento é valioso. Agora, só resta ao sr. Camillo restituir os vencimentos ganhos indevidamente.

—Os allemães desconhecem profundamente o que é o Brasil e o que é uma republica.

—Como assim?

—Pois não vês que, se elles soubessem o que é uma republica democratica como a nossa, nunca teriam coragem de querer coisa igual em suas terras?

O Delfim logo que chegou fô jantar com o Wenceslau. O repasto, está visto, foi á mineira. Havia um pratinho desses que a gente come e pede mais. O Wenceslau quiz servir nova dose ao seu comensal. Mas o Delfim foi logo dizendo:

— Não repito, não repito, não repito !

Adoptar um principio e mantel-o inabalavel é difficil virtude não somente em philosophia e em politica como tambem no commercio.

Entretanto a prosperidade de uma casa de negocio provem principalmnte da firmeza com que ella mantem os bons principios mercantis que ella adoptou por norma em suas relações com o publico.

Ahi está para prova o caso da Cooperativa Militar, que, atravez de todas as difficuldades creadas pela guerra e pela crise economica, não se afastou jamais do itinerario que se traçou:—conquistar a preferencia da sua freguezia, vendendo sempre artigos de superior qualidade e contentar-se com um pequeno lucro em cada venda.

Eis o segredo da sua invejavel prosperidade e da sympathia alcançada entre as classes militares como entre as civis.

Avenida Rio Branco ns. 176 e 178.
Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

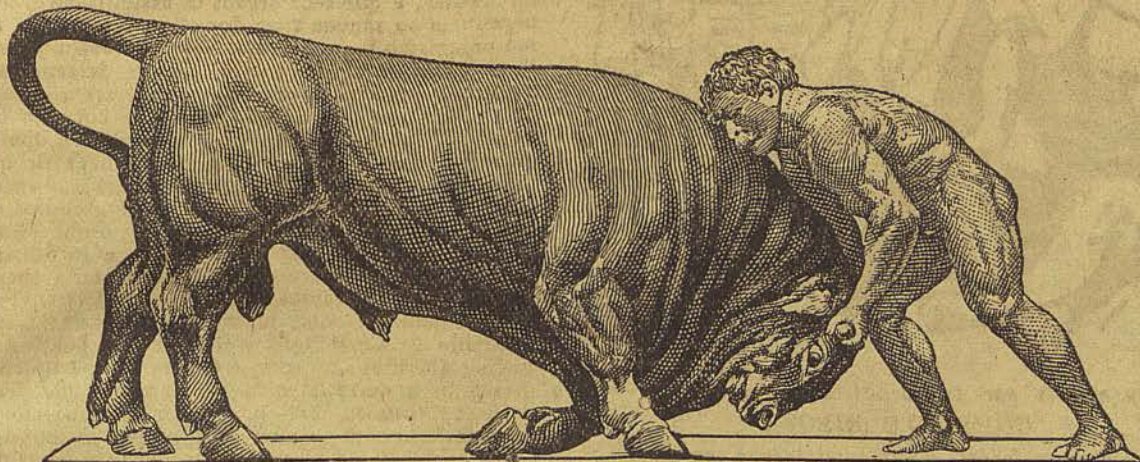
O Seabra está sem bigodes. Mas não queiram levar a mal essa sua resolução, mesma porque tudo se explica. Esse facto não teve outro motivo senão a perda da pasta pelo senador bahiano, segundo nos explicou o sr. Manoel Reis. O homem foi pedir a pasta ao Alvaro de Carvalho, este disse-lhe não ser possível arranjar. O Seabra vendo-se bigodeado, raspou-se.

D. QUIXOTE

VIGORON

REG. U.S. PAT. OFF.

PASTILHAS



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

QUANDO V. S. VIR ESTA MARCA DA FABRICA REGISTRADA, RECONHECERA' IMMEDIATAMENTE NELLA O SYMBOLO DAS NOTAVEIS PROPRIEDADES FORNECEDORAS DE FORÇAS DO LEGITIMO VIGORON.

PERMITTA QUE

AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRAZIL:

BENNETT & CALDER

Caixa Postal 647

RIO DE JANEIRO

VIGORON

PROPRIETARIOS:

THE SYDNEY ROSS Co

NOVA YORK

E. U. da A.

CRIE FORÇAS
PARA V. S.



SABONETE CERTIFICADO de ROSS

"TÃO BOM COMO
O SEU AROMA"

CURA, LIMPA e AFORMOSEA
A CUTIS.

Fracos, nervosos e dyspepticos, tomae phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

ão perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Em breve notará a differença. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

Muitas pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, acham injustificavel seu pessimo estado de saúde, pois alimentam-se bem, não trabalham excessivamente, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo, crendo que é essa a sua irremediavel sorte. Ignoram, porém, que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia atonica ou nervosa, e que seus orgãos de assimilação e digestivos não permitem ao sangue tirar dos alimentos toda a nutrição que seu organismo tanto precisa. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido por um coador, deixando escassamente a nutrição indispensavel para não morrerem de inanición.

Para taes pessoas não ha nada como o COMPOSTO RIBOTT, (phosphato-terruginoso-organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O Ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, enriquecendo-o rapidamente; o phosphoro é o mais maravilhoso conhecido para nutrir e fortificar o systema nervoso, refrescar a memoria e restaurar a energia vital. A noz vomica, que tambem entra no COMPOSTO RIBOTT é assaz conhecida como tonico estomal e antidyspeptico. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT as pessoas debeis, nervosas e abatidas duplicam e muitas vezes triplicam suas energias e forças de resistencia rapidamente. Se V. S. sente-se fraco, nervoso ou abatido, se nota que seu estomago não digere devidamente os alimentos, e que um continuo mal estar e frequentes dôres de cabeça denotam a pobreza de seu sangue, o COMPOSTO RIBOTT é a solução. Em breve notará a differença. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979. Rio de Janeiro.

BELLAS-ARTES

Consta que o Mario Navarro da Costa está trabalhando num estaleiro do Lloyd Nacional.

Diz o Helios Seelinger que o famoso marinheira já pintou cerca de 50 patachos...

×××

O Moreira Junior, o conhecido artista concertador... das obras d'arte da Escola, cavou um logar de professor na nova Escola Wencesláo Braz.

Isto quer dizer que pela opinião do Moreira pode deixar de haver carnaval no Rio...

×××

Dizem os jornaes que com a Paz a guerra teve o seu epilogo.

— Pois para mim com o «Epilogo» foi que começou a guerra, commentou o André Vento...

×××

O Centro Artístico Juventas, ao que parece, não fará exposição este anno.

E desta vez não pode contar com a energia do Raphael Paixão, pois o joven architecto tem andado como nos risonhos tempos da sua infancia, muito preocupado com os seus brinquedos...

×××

Os alumnos da Escola de Bellas-Artes querem o adiamento dos exames.

O Henrique Cavalheiro está radiante e vae pedir mais 90 dias de modelo, esperando seguir breve para a Europa... por não ter concorrente...

×××

O Director Baptista da Costa prometeu a todo o mundo o logar de conservador da Escola.

— E acabou não o conservando para ninguem, atalhou o Adalberto Mattos.

×××

Não é exacto que o Modestino Kanto tenha já fixado o dia da sua partida.

O laureado artista só partirá depois de acabado o busto do Polisy o que provavelmente se dará por todo o anno vindouro.

Terra de Senna.



A cada instante pequenas particulas de caspa se podem alojar no pericraneo. Cada noite o

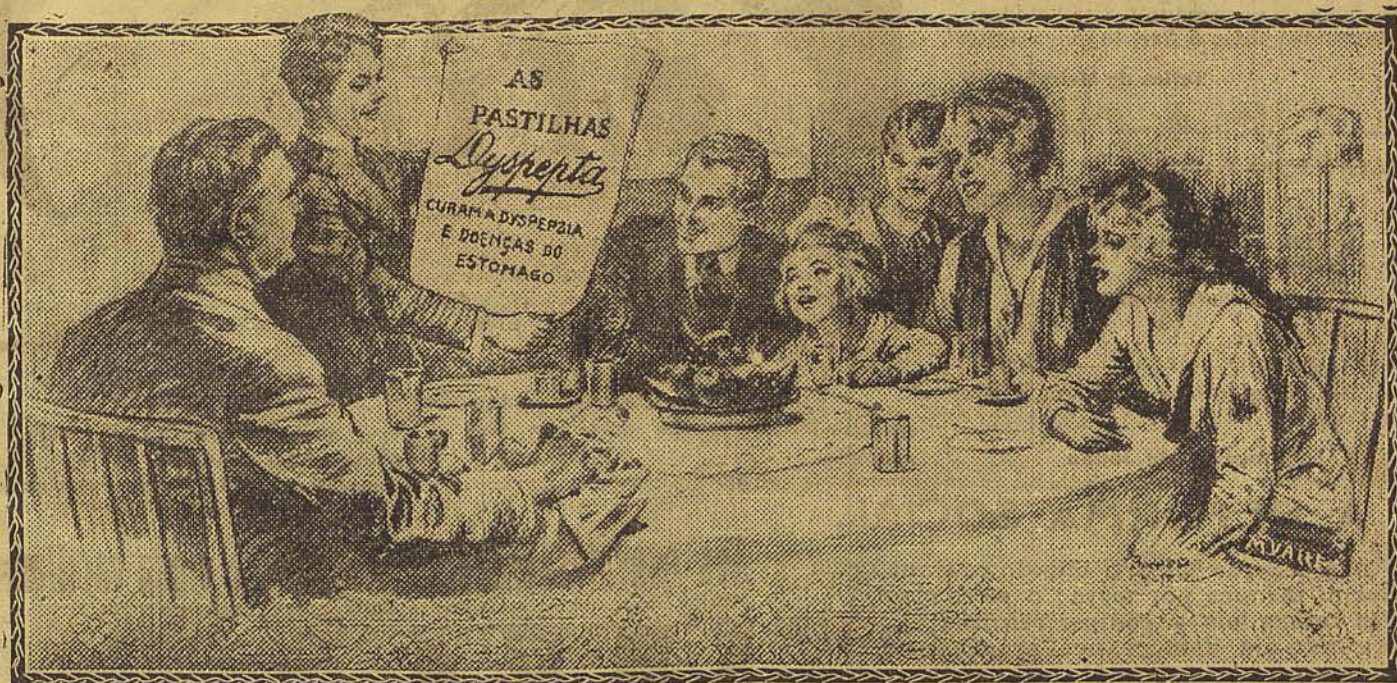
Tricófero de Barry

as destroe, por conseguinte impede calvicie. Conserva o pericraneo devidamente alimentado e o cabelo em perfeito estado de saude, e impregnado de um delicioso perfume.

D. QUIXOTE

AQUI ESTÁ O REMEDIO QUE NOS CUROU DO ESTOMAGO

As PASTILHAS DYSPEPTA marcam uma nova era de felicidade para a grande legião de dyspepticos e soffredores do estomago.



A felicidade que sorri nas faces desta familia bem mostra que nenhum delles soffre do apparelho digestivo. Na verdade um soffredor do estomago nunca é feliz; é um verdadeiro martyr.

Máus gostos na bocca, frio nas mãos e pés, gazes no estomago e agrura na garganta ou na bocca, são symptomas infalliveis de digestão defeituosa. Se estes symptomas são abandonados, não tardarão em tomar o caracter da dyspepsia chronica, apparecendo logo depois persistentes e latejantes dores de cabeça, prisão de ventre, nervosidade e insomnia. Logo que os primeiros symptomas de dyspepsia apparecem, é de grande conveniencia para evitar complicações futuras, auxiliar os succos gastricos do estomago, sem os quaes é impossivel boa digestão. As PASTI-

LHASDYSPEPTA são o remedio supremo para isso. Estas pastilhas vegetaes sendo ao mesmo tempo tonicis, digestivas e antisepticas, darão ao estomago o auxilio de que elle carece, fortalecerão os succos gastricos e farão desaparecer rapidamente todos os symptomas de doencas do estomago e digestão deficiente. Os purgantes drasticos e magnesias produzem sómente resultados transitorios, e habituam o paciente ao uso constante delles. O que se precisa é um tonico exclusivamente estomacal e digestivo que cure o mal de raiz e para sempre. Se V. S. soffre do estomago, prove hoje mesmo as PASTILHAS DYS-

PEPTA, amanhã poderá ser muito tarde. Consulte seu medico sobre a formula que apparece impressa integralmente em cada vidro. Esta formula é a ultima palavra da therapeutica moderna, no que diz respeito a um tonico supremo, bídigestivo e assimilante. É uma combinação de seis agentes poderosamente digestivos, que qualquer medico recomendará para curar rapidamente a dyspepsia em todas suas manifestações. Mesmo nos casos de dyspepsia chronica as PASTILHAS DYSPEPTA são de resultados efficazes e seguros se tomadas regularmente e seguindo a indicação que acompanha cada vidro.

A' VENDA NAS DROGARIAS

dos Snrs. Granado & Cia., V. Silva & Cia., Rodolpho Hees & Cia., Silva Gomes & Cia., Drogaria Andre', Orlando Rangel & Cia., Carlos Cruz & Cia., Araujo Freitas & Cia., J. Rodrigues & C., Granado & Filhos, E. Legey & Cia., P. de Araujo & Cia., Freire Guimarães & Cia., Victor Ruffler & Cia., e F. Giffoni & Cia. Para preços pelo correio escreva-se ao unico representante no Brazil,

Caixa Postal 979

— BENIGNO NIEVA —

Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

AS DUAS PESTES

Eis a guerra acabada; eis acabada
A epidemia horrivel, que outro dia
Nos fez andar aqui, numa agonia,
Louca, feroz, brutal e desvairada...

Duas pestes iguaes em tyrania:
A guerra e a grippe. Foram-se. Passada,
Vejo a tormenta emfim.—Embellizada,
Fulge a cidade tonta de alegria...

Hontem a dor, o luto; hoje brilhante,
Venturosa esperanza irradiante
Que a doce Paz excelsa santifica.

E rebenta o *champagne*, e enfebrecidas,
Enchem-se as casas todas de bebidas;
Mas, antes cheio o *Bar* do que a botica!

Telles de Meirelles.

AGENCIA DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

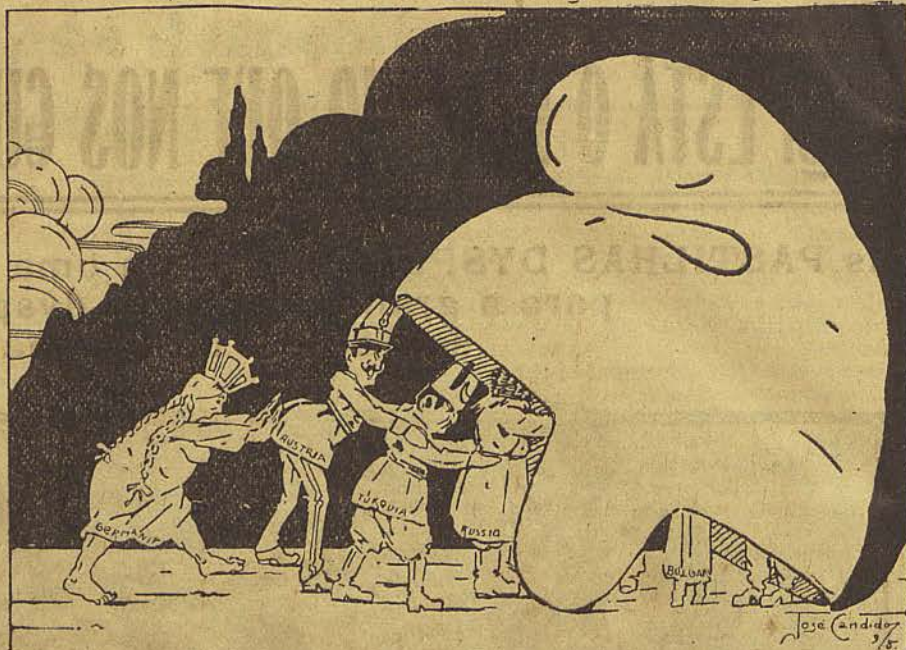
Cofres de segurança para joias, pa-
peis de importancia, etc.

Aluguel annual

Cofres grandes..... 60\$000
Cofres pequenos..... 35\$000

Sêde previdentes e cautelosos com as
vossas joias.

Praça 11 de Junho



CONTRA OS RÉOS-PUBLICOS A REPUBLICA.

— Então os alemães conseguiram
o que queriam.
— Como?
— Elles pediram uma paz justa e
os alliados deram-lhe uma paz bem
apertada.

— Os levantantes na Allemanha succe-
dem-se, dizem os jornaes.
— Este tal de Kaiser é um medroso.
— Medroso?
— Sim. Quando a Allemanha se
levantou, elle cahiu.

A REFORMA SOCIAL

Com a paz que surge o mundo se transforma
Rolam thronos por terra; o povo clama
Das velhas leis a radical reforma
Segundo um democratico programma.

A's leis buscando dar correcta norma,
Já na Russia a anarchia se proclama,
E segundo um despacho nos informa,
Na Allemanha se accende a mesma chamma.

Seja o barrete phrygio ou seja a c'rôa,
A mim governos não me dão cuidado
Desde que a gente seja honesta e bôa

E não tire o direito que é sagrado
A' minha democratica pessoa
De fumar o meu *York, Marea Yeado*.

Ao fazer o restropecto de varios quatriennios,
diz um jornal:

«Depois da tempestuosa administração do Marechal, veio a presidencia sedativa do sr. Wenceslão Braz, um banho de assento de quatro annos, mas, quando S. Ex. deixa o semicupio do governo, verifica-se que a Nação está realmente mais calma, mais anemica e enfraquecida pelo regimen demasiado longo da agua morna.»

Discordamos *in totum* quanto á temperatura da agua. O prolongado semicupio servido á Nação pelo Lalão, foi com agua fria. D'onde a grippe geral.

Mas, socege o brilhante articulista; de agora em diante vamos entrar no regimen da sparteina e do oleo camphorado, muito uteis para as fraquezas e os desfallecimentos dos que têm de tratar de uma Nação debilitada e chlorotica ha muito residindo em um *sitio* inadequado á sua fragil vitalidade.

Aos convalescentes da Grippe que ainda vacillam



Consultae o vosso medico de
confiança e elle vos dirá algo
sobre o importante valor the-
rapeutico destes poderosos
medicamentos que entram
na composição do Vidalon

Quina, Kola, Coca, Phosphoro,

Canella e Glycerina

No presente momento, em que a *grippe* (influenza hespanhola), atacou sinão na sua totalidade, pelo menos uma grande parte da população do Brazil, constituiu-se uma oportunidade para que os *productos* de valor surgissem aos olhos do publico pela larga indicação da distincta classe medica. Dentre elles, convem dizer para conhecimento de todos, occupa, agora, uma posição saliente o já afamado tónico nervino e estomacal Vidalon, cuja extracção assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento no meio de uma serie avultada de *productos* congeneres. Fazendo chegar ao conhecimento dos nossos mais eminentes medicos a formula do Vidalon, a sua indicação tornou-se desde logo uma necessidade para todos os que foram *accommettidos* da Grippe e cujo estado organico exige um restaurador energico capaz de prevenir a manifestação de uma enfermidade muito mais grave. A associação dos seis medicamentos acima indicados e que constituem a base primordial da formula do Vidalon, equivale dizer-se: Saude, Força e Vitalidade.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria d'esta capital e interior

E' UM ERRO PENSAR

que o "PARC ROYAL" só procura especializar-se em Artigos de Senhora.

A nossa Secção de
ARTIGOS PARA HOMENS

tem tudo quanto se pode
desejar e ao melhor preço que se
pode desejar.

Quem precisar qualquer d'esses artigos visite-nos e verificará que ninguém nos suplantará em

Artigos para Homens

Parc Royal



ADÉLIA BOULHOSA VIEIRA

PROFESSORA DE ARTE APPLICADA

CHEGADA DA EUROPA



LECCIONA:

Modelagem, estanho e couro repoussé, cystalida, talha, pyroesculptura, pyrogravura simples, esfumada e colorida, frapé, madre-perola, trabalho egypciano, photo-miniatura, crayon, nankin, ráfia, pregaria majolica, pintura, pintura em alto relevo, pintura japoneza, pintura á penna, pintura oriental, bordados, rendas, etc. —



Telephone: Sul 790

RUA 9 DE FEVEREIRO, 65-Copacabana

Mme. Coulon

Acaba de receber de LONDRES os mais ricos tecidos para camisas, pyjamas e ceroulas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 95

(Edificio do « O PAIZ »)

Só bebam agua filtrada!

Evite o convalescente
Da recaída a cilada:
Seja sensato e prudente
—Beba só agua filtrada.

Microbio o mais insidioso
Não ha nenhum que resista
Ao magnifico e famoso
Filtro Paulista.

A experiencia confirma
O que toda gente diz.
Vende-o a acreditada firma
A antiga CASA MUNIZ.

**Filtro paulista de barro refrigerante
com pedra franceza
12\$, 16\$, 18\$, 20\$, 25\$ e 30\$000**

**FILTROS
FIEL, PASTEUR, CHAMBERLAIN &**

RUA DO OUVIDOR, 71

CONTINUAM OS PREMIOS DA

Cerveja Fidalga

12. SÉRIE

A cerveja FIDALGA a sair da fabrica a contar do dia 1.^o de Setembro de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

3724 Premios no valor total de 10:000\$000

Os premios serão pagos até o dia 31 de Dezembro de 1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma

SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy 200-Tel. Villa III

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.



Sylvio Portella Henriques
Travessa Bambina, 8
Fabrica das Chitas — Rio

Curado de erupção
na pelle com o

Elixir de Inhame



Finissima tinta
para pintura esmalte,
de grande brilho
e incomparavel resistencia.

A venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para cabelo e barba

Não tinge a pelle

A' venda em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias

Preço da caixa! . . . 10\$000
Pelo correio mais. . . 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

R. KANITZ

R. 7 de Setembro, 127-129

RIO

Tintura Fregoli Vegetal

Tinge o cabelo e a barba de uma maneira rapida e muito natural



Devolve as cãs a sua cor primitiva e a sua belleza natural

R. Kanitz perfumista

Laboratorio Deposito
Rua de Lavouradio, N.º 7 de Setembro
N.º 30 N.º 127 e 129
Rio

Tintura Fregoli Vegetal

Antiseptica e fortificante do sistema pilar



Tinta rapida e naturalmente o cabelo, e da a cor e belleza natural aos cabelos grisalhos

R. Kanitz perfumista

Laboratorio Deposito
Rua de Lavouradio, N.º 7 de Setembro
N.º 30 N.º 127 e 129
Rio

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Plmentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPANHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

ações publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
à rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 23 de Novembro

10:000\$000 - INTEIROS 78700
Decimos 800rs

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Prisão de ventre
Enxaquecas, Dyspepsia, etc.

PILULAS REGULADORAS

SILVA ARAUJO

Effeito certo e suave

VIDRO 1\$500

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILÍADAS

LXI

Recebe um cidadão alegremente
De um amigo, de um primo, de uma tia
Um simples modestíssimo presente
Por mostra de amizade e cortesia.
Uma lata de doce ou um excelente
Licor que em justa dóse dá alegria.
Tudo a gente com gosto bem recebe
“E, muito mais contente, come e bebe.”

LXII

Mas se a gente, por este ou aquelle abuzo,
Ou por simples descuido está resfriada,
Dos melhores petiscos não faz uzo,
De doces, de licores não quer nada.
O que ninguém recusa e eu não recuzo
E' o presente que cura o mal, de entrada,
--Um vidro de Bromil -- Santo remedio
Que annulla e vence de bronchite o assedio.

Tosse?... BROMIL!